



# Câmara de Guarujá adia decisão sobre a reforma

Justificativa foi o prazo regimental que encerra a sessão após 4 h

**SIMONE QUEIRÓS**  
DA REDAÇÃO

A decisão sobre a reforma administrativa de Guarujá deverá ficar para a próxima sessão da Câmara. O projeto de lei do Executivo, que já foi aprovado em primeira votação no dia 24 de agosto, começou a ser discutido ontem para apreciação final por volta das 19 horas, quan-

do os vereadores voltaram para a segunda parte da sessão após o intervalo regimental.

Durante esse período os parlamentares ficaram cerca de 40 minutos à portas fechadas na sala de reunião.

Iniciados os trabalhos, a votação foi interrompida 30 minutos depois, momento em que quatro das 11 emendas propos-

tas pelo vereador Marinaldo Nenke Simões (DEM) estavam em discussão. O motivo: já havia transcorrido quatro horas do início da sessão.

Nessas situações, normalmente antes de acabar o prazo regimental algum vereador pede a prorrogação até o término da pauta, o que precisa ser aprovado pelos parlamentares. Mas como ontem não houve esse pedido, a votação teve de ser encerrada.

tas pelo vereador Marinaldo Nenke Simões (DEM) estavam em discussão. O motivo: já havia transcorrido quatro horas do início da sessão.

Nessas situações, normalmente antes de acabar o prazo regimental algum vereador pede a prorrogação até o término da pauta, o que precisa ser aprovado pelos parlamentares. Mas como ontem não houve esse pedido, a votação teve de ser encerrada.

## MINISTÉRIO PÚBLICO

No início da sessão os vereadores leram dois documentos sobre o projeto relacionados ao Ministério Público. Um deles encaminhado pelo promotor André Luiz dos Santos, da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público de Guarujá. Trata-se de ofício no qual o promotor alertou os parlamentares sobre o inquérito civil que apura há três anos as distorções das atribuições das funções de confiança e dos cargos em comissão.

André apontou que há na reforma 125 cargos em comissão para desempenho de funções técnicas. Além disso, ele



A Tribuna  
Quarta-Feira, 15 de Setembro de 2010



ROGÉRIO SOARES

Os vereadores começaram a discutir o projeto de reforma administrativa, mas sessão não chegou ao fim

ressaltou que num universo de 4 mil servidores efetivos, 1.147 (28%) serão nomeados chefes (455 cargos em comissão e 692 funções gratificadas).

Já o segundo documento, embora não tenha sido protocolado na Câmara pelo Ministério Público, envolveu o termo de audiência assinado no dia 2 deste mês entre o promotor e o secretário de Governo de Guarujá, Ricardo Joaquim Augusto Oliveira. Nele está documentado que, caso a reforma seja aprovada, será fiscalizada pela Promotoria.

### TERRACOM

Parte da sessão de ontem foi monopolizada por cerca de 50 trabalhadores da Terracom em Guarujá e representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Asseio e

## Terracom "Se nossa situação não for resolvida até sexta vamos entrar em greve na segunda-feira"

Djalma Suter, diretor do Sindilimpeza

Conservação (Sindilimpeza). Eles foram pedir a intermediação dos vereadores para marcar uma reunião entre a categoria e a Prefeitura. A Administração estaria devendo cinco meses de contrato à empresa.

Durante parte do intervalo da sessão, alguns vereadores e

uma comissão formada por sindicalistas e trabalhadores se reuniram para tratar do problema. Segundo Djalma Suter da Silva, diretor do Sindilimpeza, a companhia está sem receber da Prefeitura desde março. "Se a situação não for resolvida até o dia 30 deste mês, haverá demissão de 172 homens que trabalham na limpeza de canais, varrição e cata-treco".

Por isso, se não houver uma reunião entre a categoria e a Prefeitura até o final desta semana, os trabalhadores prometem parar por tempo indeterminado a partir de segunda-feira. O presidente da Câmara, José Carlos Rodriguez (DEM), disse aos trabalhadores que entrará em contato com o Executivo para tentar marcar a reunião.



A Tribuna  
Quarta-Feira, 15 de Setembro de 2010

## Curso do MEC qualifica professores

DA REDAÇÃO

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) teve início ontem na região. Cerca de 120 profissionais, divididos em três períodos, participaram da primeira aula do curso de Pedagogia, com duração de quatro anos, no campus da Universidade Católica de Santos (UniSantos).

O Parfor faz parte da Plataforma Freire, sistema criado pelo Ministério da Educação (MEC), com objetivo de qualifi-



### Um presente

**Marli Pereira**

DE 47 ANOS,

**Trabalha em uma escola do Samambaia, em Praia Grande. Para ela, a graduação é um presente: "Nunca tive como pagar esse sonho. Vou poder melhorar o trabalho e pensar em um futuro". Marli disse que nunca pensou em abandonar o Magistério, sobretudo agora que terá todo apoio teórico e de pesquisa para desenvolver sua função.**

car profissionais do setor. No caso, o Governo Federal oferece aos professores do ensino público graduação gratuita.

Isso porque a Lei de Diretrizes de Base, criada em 1996, determinou que até 2006 nenhum professor poderia lecionar sem graduação. Quatro anos depois do prazo encerrado, o País ainda mantém profissionais apenas com o curso de Magistério no Ensino Infantil (creche, jardim e pré)-e de 1ª a 4ª séries.

"A intenção é abrir outras duas turmas em 2011. As vagas são apenas para professores em exercício no setor público", explicou a pró-reitora acadêmica da UniSantos, Roseane Marques da Graça Lopes. Ainda não há definição do número de vagas.

A intenção do Parfor não é apenas oferecer graduação e adequar o estipulado pela Lei de Diretrizes. Ele é gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), também do MEC. Na região, a Unaerp terá uma classe com 20 alunos.

"Os professores devem trazer para as aulas seus problemas e dificuldades. As situações serão solucionadas pelas pesquisas em Educação" ressaltou a pró-reitora. A UniSantos possui quatro programas de mestrado na área.

# Continuação



*A Tribuna*  
*Quarta-Feira, 15 de Setembro de 2010*



A primeira aula do curso foi ministrada ontem, na UniSantos

### NOVAS OPORTUNIDADES

Além da remuneração baixa, O professor precisa conviver com as consequências dos problemas sociais enfrentados pelas comunidades. É o caso, por exemplo, de Daniele Ferreira Leite, de 30 anos.

Ela é professora de crianças de zero e quatro anos num bairro pobre do Guarujá. “É uma população muito carente e exposta ao tráfico de drogas. Muitas vezes não sabemos como lidar com o futuro dessas crianças”, disse ela.

Sem o plano, Daniele afirmou que não poderia se aperfeiçoar em um curso de graduação. “A comunidade e os alunos também ganham, pois melhoramos nossa condição profissional”.

E o caminho para chegar à sala do Parfor não é tão simples. O Capes propôs à UniSantos que as vagas sejam sorteadas. No entanto, a instituição optou por prova eliminatória, para 400 inscritos.

As aulas são ministradas por professores de Pedagogia da UniSantos. Todos são remunerados pelo Capes enquanto os alunos estudam gratuitamente.

### SEM DISCRIMINAÇÃO

Os professores que fazem o curso pelo Parfor estudam separados dos alunos convencionais. Para a pró-reitora Roseane Lopes, não se trata de discriminação,

“É preciso entender que, de um lado, temos pessoas com vivência. De outro, jovens recém saídos da escola. É preciso entender as diferenças”.

Mesmo assim, Roseane revela que existem planos de integração entre as turmas. O objetivo é a troca de experiências e que os alunos do curso normal façam estágios nas escolas em que os professores atuam.



*A Tribuna*  
*Quarta-Feira, 15 de Setembro de 2010*

## ... mais Guarujá

### Solidariedade Aquário arrecada para ajudar crianças

Dia 6 de outubro o Acqua Mundo cobrará R\$ 3,00 a entrada. A renda é para ajudar o Fundo Social a fazer a festa do Dia das Crianças.

**Esportes.** Os Centros de Atividades Educacionais e Comunitárias de Guarujá oferecem 998 vagas em diversos cursos e modalidades esportivas. O plantão acontece de segunda a sexta, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Interessados devem levar foto 3x4, documento original e comprovante de residência. Os endereços são: Av. Engenheiro Sílvio Fernandes Lopes, 281, Pae Cará; Av. Mário Daige, 1440, Jardim Boa Esperança; Alameda Dracena, 513, Vila Áurea; Travessa 268, Quadra 77, Morrinhos II; Av. Manoel da Cruz Michael, 333, Santa Rosa; Rua do Bosque, s/nº, Bairro Maré Mansa, Perequê.

ROGÉRIO SOARES





## **Defensoria Pública de SP oferece vagas de estágio**

DA REDAÇÃO

A Defensoria Pública do Estado de São Paulo abre inscrições para estágio. Estudantes do 4º e 5º ano do curso de Direito poderão concorrer a 24 vagas, em Guarujá. Já para Santos e São Vicente, haverá cadastro de reserva.

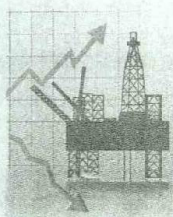
Os aprovados no processo seletivo receberão bolsa-auxílio de R\$ 672,00, mais vale-



# Royalties irão para área social

Prefeitos e moradores concordam com destinação de recursos para compensar impactos e aumento da demanda em saúde

LÍDIA NARDI  
DA REDAÇÃO



Os royalties provenientes da exploração da Bacia de Santos serão utilizados, prioritariamente, na área

social, incluindo investimentos na qualificação de mão de obra, melhorias na saúde e em infraestrutura. Segundo os nove prefeitos da Região Metropolitana da Baixada Santista, a previsão de crescimento populacional acima dos 28% refletirá em impactos no atendimento à população, onde, para eles, o dinheiro deverá ser usado.

E a opinião é dividida também pelos moradores da Baixada Santista, conforme aponta o Instituto de Pesquisas *A Tribuna* (IPAT). Para 37,5% da população da região, segundo a pesquisa, os royalties provenientes da exploração da Bacia de Santos deveriam ser utilizados em melhorias na área da saúde, enquanto 19,7% acham que o meio ambiente deveria receber a maior parte dos recursos. A educação ficou em terceiro, com o apoio de 13,8% dos moradores.

Veja na edição de amanhã a continuação da série A era do pré-sal na Baixada Santista.

## Litoral Norte

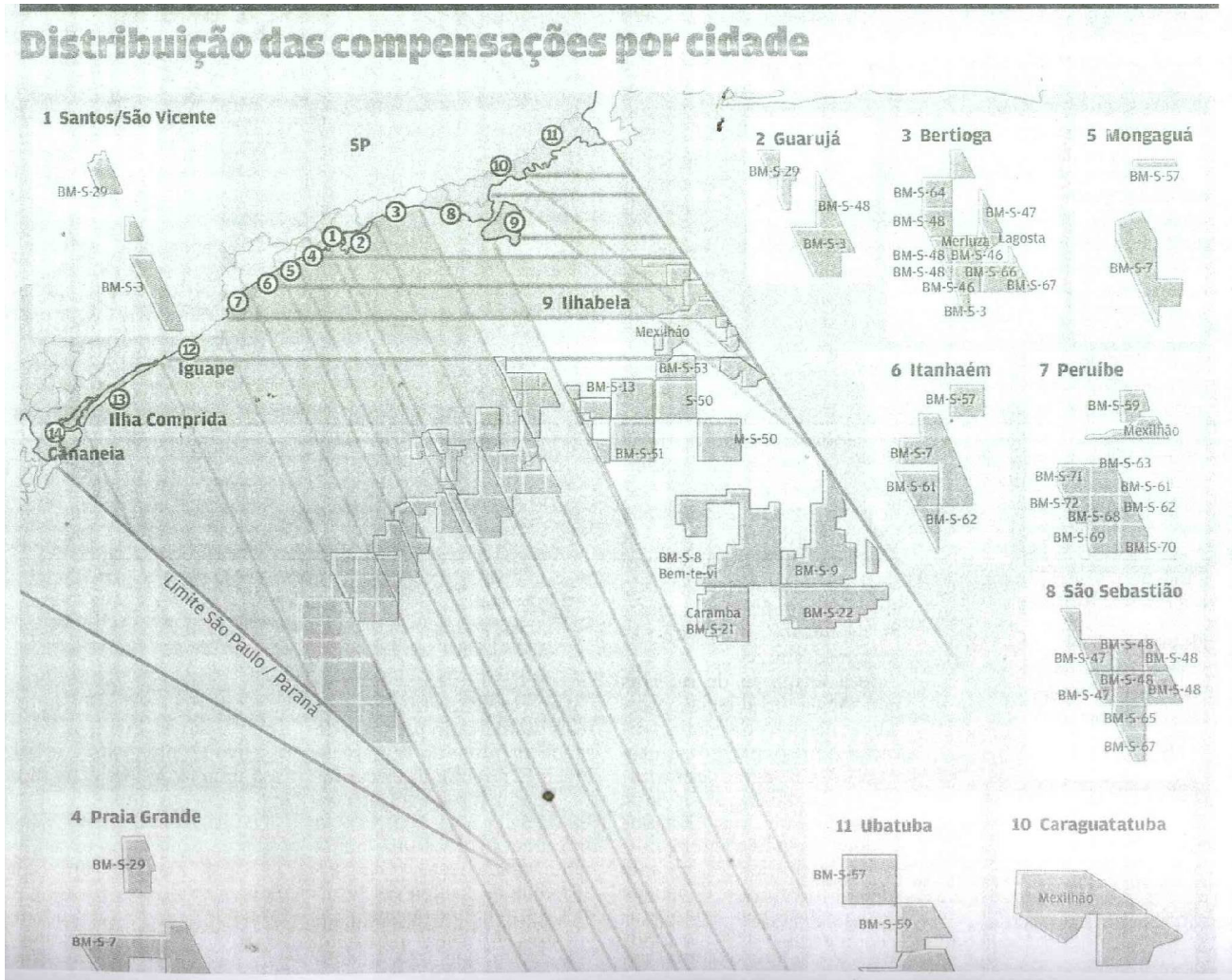
A exploração e comercialização do petróleo e gás natural extraídos da Bacia de Santos prometem render pelo menos R\$931,9 milhões em participações governamentais ao litoral paulista no ano de 2018. O levantamento – feito pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) de São Paulo e publicado com exclusividade por *A Tribuna* em dezembro passado – leva em consideração os blocos já concedidos pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), incluindo as sete primeiras jazidas leiloadas do pré-sal. Segundo o estudo, com apenas quatro cidades, o Litoral Norte será o maior beneficiário, totalizando ao menos R\$ 615.126.544,20 em royalties e participações especiais, o equivalente a 66% do total. Os nove municípios da Baixada Santista, por sua vez, deverão ficar com R\$ 233.549.582,30, ou 25% do total. Já o litoral do Vale do Ribeira, que inclui Iguape, Cananeia e Ilha Comprida, ficará com apenas

9% das compensações, o equivalente a R\$ 83.303.709,98.

# Continuação



A Tribuna  
Quarta-Feira, 15 de Setembro de 2010



# Continuação





# Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna  
Quarta-Feira, 15 de Setembro de 2010

GRUPO  
**RODRIMAR**

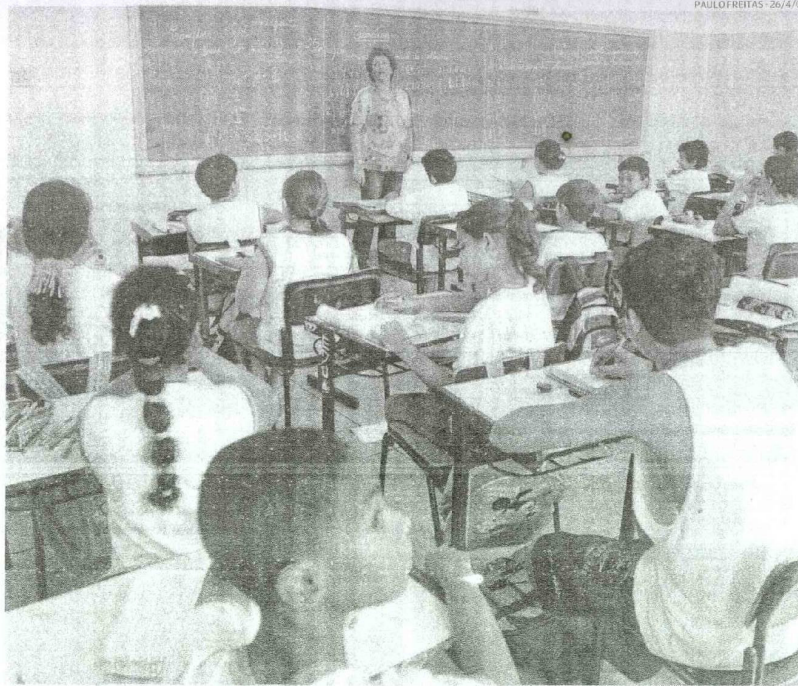
www.rodrimar.com.br

Para o urbanista Augusto Campos Muniz, especialista em Gerência de Cidades, a preocupação da população é legítima. "Eventualmente, pode haver falta de leito para internação, por exemplo. Conforme a população cresce, deve crescer tudo, inclusive o equipamento hospitalar. Deve ser proporcional", diz ele, que faz um alerta: "Cada prefeitura individualmente não vai fazer esse cálculo (de proporcionalidade) precisamente".

Para o Governo do Estado, no entanto, além da saúde, outra preocupação regional deve ser a infraestrutura viária entre os municípios e a qualificação de mão de obra.

"Cada cidade tem uma realidade, mas, pensando de forma regional, a infraestrutura será necessária (com adequações no sistema viário e pavimentação), e muito trabalho em torno da qualificação profissional, com novas Etecs (Escola Técnica Estadual) e Fatecs (Faculdade de Tecnologia) e escolas do Senai", acredita o assessor técnico da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), Luiz Carlos Rachid.

Para ele, o dinheiro proveniente dos royalties seria dividido em três partes iguais: infraestrutura; educação e capacitação; e suporte urbano, que atenderia a demanda em saúde, saneamento e abastecimento de água.



PAULO FERREITAS - 26/4/07

Educação tende a ser uma das áreas mais favorecidas com o recebimento de royalties

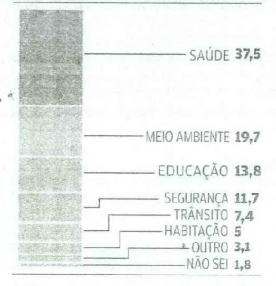
## IPAT

Na sua opinião, as cidades da região estão se preparando e organizando para receber os impactos do crescimento trazido pela exploração e produção de petróleo e gás?



Com as atividades de petróleo e gás, qual será o setor que vai exigir maior atenção das autoridades?

EM PORCENTAGEM



FONTE: IPAT

INFOGRÁFICO/AT

## Prefeitos revelam suas expectativas

**"Desejo que a arrecadação aumente de tal modo que eu consiga manter os serviços públicos sendo realizados da melhor maneira possível e, ao mesmo tempo, dar qualidade de vida"**

Maria Antonieta,  
prefeita de Guarujá



**"O dinheiro (proveniente dos royalties) entraria no bolo do orçamento municipal e seria dividido conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal"**

Mauro Orlandini,  
prefeito de Bertioga



# Continuação



### FUTURO

“É importante lembrar que a arrecadação proveniente dos royalties tem um curva de crescimento, depois uma de estabilização e. no futuro. ela volta a nham alavancar novos ciclos de investimentos”, calcula o prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa.

“O ideal é que esse royalties sejam utilizados em boa educação, boa formação profissional e investimentos em áreas que fiquem após o ciclo de extração, entre elas a de tecnologia. Essa é uma área que chega à nossa região graças ao petróleo e gás, mas é a única que poderá ficar depois do ciclo de extração e desenvolvimento. Os royalties deveriam ser sempre canalizados, na medida do possível, para atividades que venham a gerar desenvolvimento futuro, porque o petróleo é um recurso finito e quando seca essa fonte, é preciso partir para outras alternativas”, acredita Papa.

O prefeito de São Vicente, Tércio Garcia, concorda. “Uma hora acaba e será preciso uma outra indústria com entrada de dinheiro efetiva no lugar, porque senão você não mantém o custeio das coisas”, avisa. Se a divisão dos royalties fosse feita hoje, a administração vicenti-

na investiria 100% dos recursos na área social, o que, segundo ele, incluiria melhorias em educação e a realização de obras de tratamento de esgoto, asfalto e novos conjuntos habitacionais.

Em Cubatão, a ideia é a mesma: passar grande parte desses recursos para a área social, através da educação. “O grande passivo hoje em Cubatão é a inclusão social, que passa pela escolaridade e capacitação, que permitem a inclusão”, diz a prefeita Márcia Rosa.

### LITORAL SUL

As preocupações são as mesmas no Litoral Sul. De acordo com pesquisa feita pelo IPAT, quase 40% da população naquela região têm receios com o atendimento na área da saúde.

Assim como acontece no restante do litoral, em Mongaguá, o prefeito Paulo Wiazowski destinaria hoje 70% dos royalties em educação, saúde, segurança, transporte e infraestrutura urbana. Já em Itanhaém, os recursos seriam utilizados na preparação de profissionais. “No início, 100% desses recursos iriam para atender essa mão de obra, até para evitar a vinda de pessoas de fora”, diz o prefeito João Carlos Forssell.

Em Peruíbe, por enquanto, uma comissão interna avalia as prioridades para a utilização dessas compensações financeiras.



## Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

*A Tribuna*  
*Quarta-Feira, 15 de Setembro de 2010*

### Mercado Regional

Vânia Augusto e  
Leopoldo Figueiredo      [mercadoregional@atribuna.com.br](mailto:mercadoregional@atribuna.com.br)

#### **Circuito de Negócios I**

A cidade de Guarujá sediará hoje a segunda edição do Circuito de Negócios na Baixada Santista. Com o tema Marketing com Resultados, o evento ocorrerá a partir das 19 horas no Delphin Hotel Guarujá, na Avenida Miguel Estéfano, 1.295, no bairro da Enseada.



*Diário do Litoral*  
*Quarta-Feira, 15 de Setembro de 2010*

CÂMARA DE GUARUJÁ

## Sessão dura quatro horas e acaba sem votar reforma administrativa

Valdir Dias  
De Guarujá

A Câmara Municipal de Guarujá não votou na sessão ordinária de ontem o projeto de lei que institui a reforma administrativa na prefeitura, como queria a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB). A sessão foi encerrada por força do regimento, que prevê seu final após quatro horas de debates. Como nenhum vereador pediu sua prorro-

gação, prática comum, mas que aparentemente foi esquecida, o presidente José Carlos Rodríguez (DEM) encerrou a sessão.

O projeto de reforma administrativa foi encaminhado pelo Poder Executivo e tramita há mais de um mês no Legislativo, sob várias polêmicas. Para o vereador Luis Carlos Romazzini (PT), a reforma não economiza recursos públicos e amplia os gastos com pessoal de

confiança, o que contradiz promessas de campanha da atual prefeita.

Mas, quem botou lenha na fogueira da reforma foi o promotor André Luis dos Santos, que encaminhou aos vereadores um ofício alertando-os para o risco do projeto estar ferindo os princípios constitucionais, por conta do número excessivo de cargos. O ofício do promotor foi lido no início da sessão, mas os vereadores mantiveram a decisão de votar assim mesmo, entendendo que o Ministério Público fez um alerta, mas aguardará o preenchimento dos futuros cargos, para só então estudar medidas judiciais cabíveis.

Para o líder do Governo na Câmara, professor Cândido Garcia Alonso (PMDB), a reforma coloca a admi-

nistração nos eixos, já que atualmente há mais de uma secretaria cuidando dos mesmos assuntos, citando como exemplo a manutenção da cidade, que está dividida em três secretarias. Para Cândido, muitas vezes as secretarias estão "batendo cabeça", razão que torna a reforma administrativa imprescindível.

O projeto fica na pauta para a próxima sessão ordinária, na terça-feira, dia 21.

### Protesto

A sessão foi marcada pelo protesto de dezenas de trabalhadores da Terracom, ameaçados de demissão por conta dos problemas financeiros da prefeitura. A empresa havia emitido 170 avisos-prévios de demissão, alegando que não recebe suas faturas des-

de o mês de maio passado, mas voltou atrás, após uma

ameaça de greve dos demais funcionários.